

EDITORIAL

Desejamos neste editorial a esperança de tempos melhores em 2019. Temos plena consciência que fazer pesquisa não é uma tarefa fácil, num país em que o simples fato de ser professor já faz com que as pessoas olhem com menosprezo, com a nítida certeza de que ser professor não foi opção, quando para muitos docentes foi a primeira opção. Fazer pesquisa requer uma fremente preocupação com o futuro, tendo em vista que não há futuro sem passado, ele que vai nortear todas as decisões no que diz respeito à humanidade.

Neste número da ABA estão apresentados artigos de autores que tem muita paciência e principalmente fraternidade em compreender as inúmeras dificuldades que é colocar uma revista no ar. Muitos aguardam há meses sua publicação, e finalmente aqui está. Não é fácil ser editor, não é fácil produzir conhecimento. É preciso força, resiliência, persistência e principalmente sapiência para fazer as escolhas certas do corpo editorial, o que requer um longo aprendizado.

Aos autores, meu agradecimento e meu pedido para que continuem enviando seus artigos, a batalha da editoração de publicação científica é vencida número a número, a generosidade de vocês, nos move a buscar a qualidade, é um processo lento e sem apoio financeiro. Agradecimento especial para o editor e Consultor em Editoração Científica José Anderson Santos Cruz.

Finalizo como iniciei, com votos de um Ano Novo pleno de realizações, com muita produção científica, valorização e esperança.

Profa. Dra. Andréa Carla Mendonça de Souza Paiva